CARTA GEOLÓGICA
FOLHA COLATINA, SE.24-Y-C-VI
ESCALA 1:100.000 – DNPM, 1992

COLATINA

SE.24-Y-C-VI

SITUAÇÃO DA FOLHA NO CONTEXTO GEOLÓGICO REGIONAL

FONTE: Mapa Geológico do Brasil, escala 1:2.500.000, DNPM, 1981

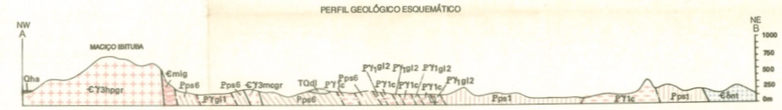
QH – Aluviões fluviais, depósitos marinhos; eólicos
QPH – Aluviões fluviais, depósitos marinhos, detríticos e eólicos
OP – Sedimentos arenosos
TTb – Grupo Barreiras
PPY – Granitóide sin e pós-tectônicos
PSY – Granitóide sintectônico
PSe – Complexo Embu
Plm – Supergrupo Minas
AB)C – Complexo costeiro: Itacharnequito s.L
A(T-B)jf – Complexo Juiz de Fora
PXY – Granitóide comumente quartzoide porfiroblástico

Contato definido
Contato aproximado
Contato litológico
Falha definida
Falha aproximada
Falha de empurrão
Perfil Gravimétrico

DOMÍNIO TECTONO - ESTRATIGRÁFICO

II – Complexo Paraíba do Sul.
III – Intrusivas básicas e ácidas sin a tardi tangenciais.
V – Intrusivas ácidas intermediárias e básicas tardi, a pós-transcorrentes.

PERFIL GEOLÓGICO ESQUEMÁTICO



COBERTURAS SEDIMENTARES RECENTES

U. CRONOGEOLÓGICA / U. LITOESTRATIGRÁFICA			SIMBOLOGIA	DADOS GEOCRONOLÓGICOS	ROCHAS	DEFORMAÇÃO METAMORFISMO	LITOGAMISMO MAGMATISMO	POTENCIALIDADE MINERAL
CENOZÓICO	QUATERNÁRIO	HOLOCENO	Qha		Sedimentos aluvionares constituídos de cascalhos, areias, siltes e argilas.			Ouro, andalusita berilo
		PLEISTOCENO	Qpa		Terraços fluviais constituídos de sedimentos argilosos e arenosos, estes de granulação média / grossa, mal selecionados, com grãos angulosos e subarredondados.			Argila, turfa
	TERCIÁRIO	COBERTURAS DETRITO LATERÍTICAS	TQdl		Sedimentos argilosos de cor vermelha a marrom avermelhado escuro, localmente capeados por cascalhos rolados.			
			Tdl		Sedimentos detríticos areno-argilosos, avermelhados, com estreitos níveis de cascalho.			

NÃO CONFORMIDADE

DOMÍNIO DA SUPRAESTRUTURA DA CROSTA INTERMEDIÁRIA

MESOZÓICO	JURÁSSICO	INTRUSIVAS BÁSICAS	Jβdb	172 M.a.* (K/Ar em RT)	Diabásico de granulação fina / média, isotrópico e tipos mais grosseiros de textura gabróide.			

NÃO CONFORMIDADE

FANEROZÓICO	CAMBRIANO	INTRUSIVAS BÁSICAS A ÁCIDAS TARDI A PÓS TRANSCORRENTES	€γ3algr	509 M.a.* (K/Ar em biotita)	€γ3algr – Allanita granito porfirítico, granulação fina/média isotrópico, cinza-esbranquiçado.	D2	Granitóides Tipo I (MS a MD), cálcio-alcalino a alcalino metaluminoso, tardi-orogenicos, intraplaca.	Rocha ornamental
			€γ3tl		€γ3tl – Tonalito Baixo Preto de granulação média, mesocrático, levemente foliado, contendo xenólitos de anfibolito.			
			€δgb		€δgb – Gabro Baixo Guandu de granulação grossa, isotrópico preto, constituído de quartzo plagioclasio, biotita e hiperstenio.			Magma toleítico cálcio-alcalino, metaluminoso. Sulfetos
			€δnt		€δnt – Noritio São Gabriel de Baunilha – Rocha de granulação média/ grossa, preta, isotrópica, constituida de quartzo, feldspato, biotita e hipersterio.			
			€δnr		€δnr – Noritio cinza, esverdeado, médio a grosso, esotrópico, com xenólitos de gnaisses aluminosos.			
			€γolpx		€γolpx – Olivina Piroxenito Vale do Canaã-Rocha fanerítica, granulação média, cinza esverdeado, isotrópico, rico em sulfetos, constituído por piroxênio, anfibólio, olivina e ilogopita.			
			€γ3b		€γ3b – Microclina granito rósea a acinzentado, grosso, foliação incipiente. Xenólitos de granadi-biotita gnaisse. Charnockito na borda leste			
			€γ3a	515 M.a.* (U / Pb em Zr)	MACIÇO ISBITUBA €γ3a – Microclina granito e muscovita/ biotita granito, médios, cinza a cinza claros, isotrópicos. Nas bordas quartzo diorito cinza escuro, grosso xenólitos de anfibólio-biotita-gnaisse, cinza a cinza escuro, bandado. €mig – Migmatito de borda cujo paleosoma é constituído de biotita gnaisse, anfibolito e rocha calcissilicática. O neossoma é granítico.			
			€γ3mcgr		€γ3mcgr – Microclina granito porfirítico de matriz fina/média granulação grossa isotrópico cinza com tonalidade rósea.			Rocha ornamental
			€γ3hpgr		€γ3hpgr – Hiperstenio granito porfirítico matriz fina/média granulação grossa, isotrópico, rico em porfiros de feldspato com até 8cm de comprimento.			
			€ndr		€ndr – Diorito de granulação fina, melanocrático, isotrópico, constituido por quartzo, feldspato, biotita e hiperstenio.			
			€γ3mcgr		MACIÇO ITAPINA €γ3mcgr – Microclina granito porfirítico de matriz fina/média, isotrópico, cinza com tonalidade rósea, rico em porfiros de K-feldspato centimétricos.			Berilo
			€γ3hpgr		€γ3hpgr – Hiperstenio granito porfirítico de matriz fina/média, isotrópico, rico em porfiros de feldspato com até 8 cm de comprimento, constituída por quartzo, plagioclásio, biotita e hiperstenio.			Rocha ornamental
			€ndr		€ndr – Diorito de granulação fina, média, melanocrático, isotrópico, constituído por quartzo, feldspato, biotita e hiperstenio.			
			€γ3hpgr		MACIÇO VÁRZEA ALEGRE €γ3mcgr1/hbtl – Microclina granito porfirítico de matriz fina, granulação média, associado a um biotita hornblenda tonalito de granulação média acastanhado.			Berilo, apatita, e rocha ornamental.
			€γ3tl		€γ3mcgr – Microclina granito porfirítico cinza com tonalidade rósea, rico em porfiros de K-feldspato centimétricos.			
			€γ3mcgr1/hbtl		€γ3tlgr – Titanita granito de granulação fina, cinza-claro, foliado, constituído de quartzo, feldspato, biotita e titanita.			Rocha ornamental
			€δnt		€γ3hpgr – Hiperstenio granito porfirítico de matriz fina/média, isotrópico, rico em porfiros de feldspato com até 8 cm de comprimento.			
			€γ3tlgr		€γ3tl – Tonalito de granulação média, mesocrático, constituído de quartzo, feldspato, biotita e hiperstenio.			
			€ndr		€ndr – Diorito de granulação fina, melanocrático, isotrópico, constituído de quartzo, feldspato, biotita e piroboliio.			
			€δnr		€δnr – Norito de granulação média, cinza-esverdeado, isotrópico, constituído por quartzo, feldspato, biotita e piroboliio.			

NÃO CONFORMIDADE

PROTEROZÓICO	INTRUSIVAS ÁCIDAS A BÁSICAS SIN A TARDI TANGENCIAIS		P*1b	M.a.*	P*1b – Ortognaisse tonalítico tipo Jequitiba de granulação média/grossa, cinza esbranquiçado, foliado, homogeneo, constituído de quartzo, plagioclásio, microclina, biotita, hornblenda e granada (rara), hornblenda tonalito gnaisse e biotita gnaisse.	D1,D2,D3(?) Facies anfibolito	Granitóides tipo I (MS), cálcio-alcalinos, meta a peraluminosos, pré-colisionais a tracionados do manto.	
			P*1e		P*1e – Ortognaisse tipo Rio Guandu: são gnaisses cinza esbranquiçados, granulação média, bandados, constituído por quartzo, feldspato, biotita e anfibólio.			
			P*1c	449 M.a.* (K/Ar em biotita)	P*1c – Granitóide tipo Colatina de granulação média/grossa foliação incipiente a bem demarcada, cinza esbranquiçado rico em granada.		Granitóides tipo S (CR e MS) cálcio-alcalinos, meta/peraluminosos, sin-colisionais.	Rocha ornamental
			P*1d		P*1d – Granitóide tipo Córrego Grande de granulação fina/média, cinza-claro levemente foliado, rico em granada com "fantasmas" de supracrustais, constituído por quartzo feldspato, biotita e granada.		Granitóides tipo S, CR (MM), cálcio-alcalinos, meta/peraluminosos, sin-colisionais.	
			P*1g1	580 – 590 M.a.* (U / Pb em Zr)	P*1g1 – Granulito tipo Mascarenhas de granulação fina/média foliação incipiente a bem pronunciada, cinza escuro, esverdeado e amarelado, composição mineral dada por quartzo, feldspato, biotita e hipersterio.	D1 e D2 Facies granulito	Granitóides tipo I (MS), cálcio-alcalinos, metaluminosos, pré-colisionais.	Material de construção
			P*1g2		P*1g2 – Gnaisse enderbítico tipo Santa Teresa de granulação média, cinza escuro a esverdeado, foliação incipiente a marcante, constituído de quartzo, feldspato, biotita, granada e hipersterio.			Rocha ornamental
	COMPLEXO PARAÍBA DO SUL	UNIDADE 1	P*pa6gr	490 M.a.* (K/ Ar em bt)	P*pa6 – Biotita silimanita gnaisse de granulação média/grossa, cinza esbranquiçado, (seqüência areno-carbonática) associado a quartzito (qt), anfibolito, calciosilicato, rocha calcissilicática e biotita-granada gnaisse.	Dm,D1,D2 e D3 Facies anfibolito a granulito	Seqüências plataformal detrítica e do talude superior.	Andaluzita
		UNIDADE 6	P*pa6	660 M.a.* Rb / Sr			Seqüência detrítica e do talude superior a inferior.	Andaluzita, grafita
			P*ps1	2055 M.a.* (U / Pb em Zr)	P*ps1 – Grafita – cordierita – granada-silimanita-biotita gnaisse – rocha migmatizada, cinza a cinza escura, matriz fina, granulação média, foliada, (gnaisses aluminosos), associado a rocha calciosilicática, enderbito e ra-			
			P*pa1gr		(raramente a quartzo (qt).			

Dm= bandamento pré-transposição, D1 = foliação de transposição (regime tangencial), D2 = dobramentos, transcorrência, D3 = dobramento aberto, * Dados geocronológicos fora da área

Contato definido
Contato aproximado
Contato transicional
Falha provável
Falha contracional de baixo ângulo
Zona de cisalhamento
Zona de cisalhamento transcorrente sinistral
Fratura
Lineamentos estruturais
Anticlinal provável
Anticlinal provável com caimento indicado
Anticlinal D_2 com traço aproximado
Sinclinal provável
Sinclinal provável com caimento indicado
Sinclinal D_2 com traço aproximado
Minidobra assimétrica com caimento medido
Minidobra assimétrica D_1 com caimento medido
Minidobra assimétrica D_2 com caimento medido
Minidobra assimétrica D_3 com caimento medido
Shearband sinistral
Shearband dextral
Foliação com mergulho medido e indicado
Foliação vertical
Junta com mergulho medido
Junta vertical
Lineação de estiramento com caimento medido
Lineação de estiramento com caimento indicado
CIDADE
Vila
Povoado e outras localidades
Estrada pavimentada
Estrada sem pavimentação, tráfego permanente
Estrada sem pavimentação, tráfego periódico
Limite interestadual
Estrada de ferro
Curso de água permanente
Mina em atividade
Mina abandonada
Garimpo em atividade
Garimpo abandonado
Estações geológicas
Ocorrência mineral
Au – ouro
AGL – argila
and – andaluzita
ap – apatita
be – berilo
fd – feldspato
GR – granito
Qt – quartzito
TUR – turfa
Curso de água periódico
Lagoa permanente
Lagoa periódica

PROGRAMA LEVANTAMENTOS GEOLÓGICOS BÁSICOS DO BRASIL

CARTA GEOLÓGICA
FOLHA COLATINA

ESCALA 1: 100.000

2 km 0 2 4 6 km

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

1992

Base planimétrica processada por tecnologia digital. Dados disponíveis em arquivos magnéticos, armazenados no Sistema de Informações em Recursos Naturais – SIR.
Tratamento e processamento digital a cargo da Superintendência de Planejamento, Informática e Métodos – SUPLIMC/PRM.
Coordenação geral: Carlos Alfredo Guimarães da Vinha.
Controle técnico e manutenção: Gilberto da Vinha e João Batista V. Dias Junior.
Base cartográfica gerada a partir da digitalização da folha SE.24-Y-C-VI- Colatina, escala 1:100.000, 1ª ed., IBGE, 1979.
Origem da quilometragem UTM: Equador e Meridiano Central 39° W.Gr., acrescidas as constantes: 10000km e 500km, respectivamente.
Datum horizontal: SAD – 69.
Declinação magnética no centro da folha em 1992: 22°13'W. Grecce 2' anualmente.
Dados temáticos e atualização da base planimétrica foram transferidos pelos técnicos da SUREG/BH, responsáveis pelos trabalhos de campo, visualmente, a partir da interpretação de aerofotos e imagens de satélite.
Tratamento cartográfico dos elementos da base e do tema sob a responsabilidade do Centro de Cartografia – CECAN/CPRM.
Chefia: Célio Lima de Macedo.
Planejamento cartográfico geral: Célio Lima de Macedo e Milton Brand Baptista.
Preparo da base para digitalização: Manoel Leite de SÁ.
Orientação e preparo dos originais de compilação: Alba Martinho Coelho.
Especificações e revisão da execução cartográfica: Wilhelm Petter de Freire Bernard, Marilia Gomes dos Santos, Carlos Alberto da Silva Copolillo e Maria Luiza Poucinho.
Digitalização da base planimétrica: COMPLASA Computação e Planejamento S/A.

LOCALIZAÇÃO DA FOLHA

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

CONS PENA SE-24-Y-C-II	SÃO GABRIEL DA PALHA SE-24-Y-C-III	LINHARES SE-24-Y-D-I
BAIXO GUANDU SE-24-Y-C-V	COLATINA SE-24-Y-C-VI	ARACRUZ SE.24-Y-D-IV
AFONSO CLÁUDIO SF-24-V-A-II	DOMINGOS MARTINS SF.24-V-A-III	SF.24-V-B-I

O Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil – PLGB, sob a coordenação geral de Valter José Marques, é executado pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, desde setembro de 1990.
Esta folha foi executada pela Superintendência Regional de Belo Horizonte, tendo sido concluída em setembro de 1990.
Responsáveis técnicos: Manoel Pedro Tuller, Carlos Alberto Heinsch, João Bosco Viana Drumond e José Heleno Ribeiro.
Supervisores: Atahualpa Valença Padilha e Claiton Piva Pinto.
Coordenador regional: Carlos Alberto Heinsch.
As informações cartográficas e demais dados gerados e utilizados para execução deste documento estão disponíveis em meios convencionais e magnéticos, no Sistema de Cartografia Digital – SCD e no Sistema de Informações Geológicas do Brasil – SIGA, ambos concebidos e implantados pela Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM.

Edição patrocinada por

GERES
Grupo Executivo para Recuperação Econômica do Estado do Espírito Santo

MAPOTECA
Biblioteca Conrado Paschoale
R2 - UNICAMP

Biblioteca
Instituto de Geociências
UNICAMP